Indicação: 406 / 2024

Autor: Ver. Chicão Vianna

INDICAÇÃO À MINISTRA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA c.c. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Encaminho à Mesa Diretora desta Casda de Leis, na forma regimental, a presente INDICAÇÃO à Excelentíssima Senhora Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, com cópia ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, para que seja adotadas **medidas emergenciais** em decorrência dos incêndios florestais que assolam a região pantaneira.
Como se sabe, os ciclos de cheia e seca do bioma pantaneiro são muito acentuados, porém, ao longo dos ultimos 04 anos as secas têm perdurado por períodos maiores.
Este fato faz com que a vegetação, antes submersa, fique exposta às adversidades do tempo e/ou do homem. Com isso, pequenos focos de incêndio se alastram com uma velocidade inimaginável, pois a vegetação exposta serve de combustível de fácil combustão para o alastramento do fogo.
Em 2020, quando o pantanal sofreu uma das piores, se não a pior tragédia ambiental de todos os tempos, 26% do bioma foi consumido pelas chamas, equivalente a 4 milhões de hectares. Ocorre que, neste ano de 2024 a seca chegou mais cedo e, consequentemente, os incêndios também.
Enquanto no período de 1º de janeiro a 07 de junho de 2023 a região registrou 106 focos de incêndio, no ano de 2024 o registro foi de 1193 focos, um aumento de 1025% comparado ao ano passado.
Ainda em comparação aos anos anteriores, onde o período das chamas geralmente ocorre entre julho e agosto, com duração de aproximadamente 06 meses, esse ano, os incêndios se iniciaram ainda em maio, o que pode nos levar a um período de aproximadamente 08 meses de chamas no bioma.
Em 2020 os incêndios causaram prejuízos inimagináveis à região, as chamas alcançaram proporções tão absurdas que a fumaça encobriu um raio de aproximadamente 500 quilômetros, quando atingiu até a capital do estado, Campo Grande.
Atualmente estamos em iminente risco de sermos atingidos por um período de incêndio semelhante, ou até pior que o de 2020, tendo em vista que estamos sofrendo os efeitos do El Niño desde o final de 2023, com secas severas que ocasionou a evaporação as áreas alagáveis e a baixa considerável do nível dos rios da região. Portanto, ao considerarmos que o período mais severo das secas no pantanal se dá geralmente entre setembro e outubro, e nós ainda estamos em junho, já com aproximadamente 1200 focos de incêndio registrados, podemos

esperar uma nova catástrofe ambiental caso não sejam adotadas providências enérgicas imediatamente.
Diante do exposto, nós, da região pantaneira, rogamos às autoridades, sejam municipais, estaduais, nacionais e/ou internacionais, para que não esperem os incêndios tomarem as proporções de 2020, onde foram registradas imagens de inúmeros animais carbonizados, provavelmente ainda vivos. Pedimos que as autoridades brasileiras também solicitem auxilio internacional de outros países, sendo estes vizinhos ou não, pois, como é sabido, o pantanal é considerado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Unesco, sendo, assim como na amazônia, dever de toda humanidade prezar pela manutenção do bioma, dada sua importância para o meio ambiente global.

SALA DAS SESSÕES, 10 de Junho de 2024

Chicão Vianna
Vereador(a) - REPUBLICANOS